



Assembleia Municipal de Óbidos		1
Ata n.º 2	Sessão Extraordinária de 22.01.2026	

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS,
REALIZADA NO DIA 22 DE JANEIRO DE 2026**

--- Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e vinte seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, no Auditório Municipal da Casa da Música, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Óbidos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- **PONTO UM** - Intervenção do público; -----

---**PONTO DOIS** - Apreciação e eventual autorização de modificação ao contrato interadministrativo e aos encargos financeiros e plurianuais decorrentes da alteração proposta, nos termos legais e em especial nos termos do artigo 25.º, n.º 1, alínea k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013 e do artigo 6.º, n.º 1, alínea c) da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, relativo à Construção do Posto Territorial da Guarda Nacional Republicana de Óbidos, reforço do montante financeiro e reprogramação de encargos plurianuais; -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes .-----

--- A Segunda Secretária, Lénia Capinha Lameiro, fez a chamada.-----

--- **Presenças:** - Fernando Jorge Sousa e Silva, Susana Isabel da Cruz Jacinto e Costa, Lénia Capinha Lameiro, Pedro Miguel Carvalho Maldonado de Freitas, Luís Miguel Gonçalves de Oliveira, Ana Maria Ramos de Sousa, Fábio Miguel Tomé Antunes, Luís Manuel Ferreira Cunha, Elisabete Rocha Castanheira, Anabela Blanc Capinha Corado, Hugo Leitão Henriques, Diogo Caires Câmara, Vítor Paulo Herculano Rodrigues, Luana Madalena Oliveira da Silva de Sousa, Adélia Maria da Silva Claudino Araújo, Ricardo José da Mata Antunes, Natália Maria Saramago Leandro, Rodrigo Miguel Conde Fonseca, José Manuel Lopes Marques, João Paulo Herculano Rodrigues, Ilda Maria Nuno da Cruz Figueiredo, Ricardo Silva Santos Carreira, José Pedro Rolim Horta, Pedro Miguel Jerónimo Vieira, Hélder José Mineiro Mesquita, Bruno Ricardo Pereira Duarte, Sandra Nazaré Cipriano Bebiano, Frederico de Deus Lopes. -----

--- **Faltas:** - Ricardo José Pedras Ribeiro. -----

--- **Substituições:** - O deputado Ricardo José Pedras Ribeiro, foi substituído pela deputada Susana Isabel da Cruz Jacinto e Costa. -----

--- **Quórum** – Vinte e oito presenças. -----

--- Registou-se ainda a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Filipe Miguel Correia Alves Daniel e dos Vereadores, Ricardo Miguel Pereira Duque, Paulo Manuel Clemente Gonçalves, Soraia Alexandra Isidoro Saramago, Joana Trindade Bernardes Costa, Bruno João Rebelo Silva. -----

--- Por haver quórum, o Presidente Assembleia Municipal deu início a Ordem de Trabalhos:-----

-----ORDEM DE TRABALHOS:-----

--- **PONTO UM - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

--- Não houve intervenção do público.-----

--- **PONTO DOIS - APRECIACÃO E EVENTUAL AUTORIZAÇÃO DE MODIFICAÇÃO AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO E AOS ENCARGOS FINANCEIROS E PLURIANUAIS DECORRENTES DA ALTERAÇÃO PROPOSTA, NOS TERMOS LEGAIS E EM ESPECIAL NOS TERMOS DO ARTIGO 25.º, N.º 1, ALÍNEA K) DO ANEXO I DA LEI N.º 75/2013 E DO ARTIGO 6.º, N.º 1, ALÍNEA C) DA LEI N.º 8/2012, DE 21 FEVEREIRO, RELATIVO À CONSTRUÇÃO DO POSTO TERRITORIAL DA GUARDA NACIONAL**



Assembleia Municipal de Óbidos		2
Ata n.º 2	Sessão Extraordinária de 22.01.2026	

REPUBLICANA DE ÓBIDOS, REFORÇO DO MONTANTE FINANCEIRO E REPROGRAMAÇÃO DE ENCARGOS PLURIANUAIS; -----

--- Foi dada a palavra à Senhora Deputada Ana Sousa que começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo e disse:” que relativamente ao assunto que estamos a apreciar, nos congratulamos por finalmente termos aqui algo mais para podermos avançar com este projeto, que já vem e já se iniciou em 2021, mas o processo foi, de facto, iniciado ainda no executivo liderado pelo presidente Humberto Marques. Estamos em janeiro de 2026 e, portanto, já decorreu muitíssimo tempo para darmos sequência a algo que é da mais relevante importância para o concelho, termos de facto aqui um equipamento que permita às forças de segurança estarem mais próximas da população e, também, fazer uma intervenção mais rápida, porque dentro da vila sabemos sempre que há mais dificuldade na sua saída. Portanto, dizer que estamos satisfeitos por chegarmos aqui, não sem dizer que de facto, que o processo esteve muito parado desde 2 de julho de 2024, foi quando o se lançou o procedimento e ele ficou deserto”.-----

--- "Dizer que o Sr. Presidente de Câmara também teve aqui a sua quota parte de responsabilidade, porque desculpe-me, foi um bocadinho teimoso, quis levar a dele avante, em algo que nós no órgão de câmara chamamos à atenção para não deixar que isso acontecesse. Sei que também teve boas intenções quanto teimou na sua ideia, mas de facto, era uma ideia com uma derrota visível, portanto, lamentar que tivesse tido essa postura.”-----

--- “De todo o modo, o que interessa realçar é que estamos aqui presentes com esta situação, teria muito mais questões a colocar e a considerar, mas tenho só a dizer o seguinte, é que não venha a suceder o mesmo que sucedeu em julho de 2024 que é uma grande preocupação da nossa parte aqui da bancada do PS, de que o montante não vai chegar, esperemos que isso não se verifique, portanto, dar nota da nossa preocupação e a pergunta concreta é, depois disto firmado, aprovado por nós, firmado a adenda ao contrato, quando é que é lançado o procedimento?” -----

--- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra e cumprimentou todos os presentes e disse:” que o tema para nós é efetivamente crítico na medida em que queremos todos, permitam-me usar aqui a vossa vontade, porque acredito que efetivamente estamos todos imbuídos desta mesma vontade de, finalmente, podermos dar passos ainda mais concretos que aqueles que têm vindo a ser dados, e eu começo pelo fim senhora deputada Ana Sousa, agradecer antes de mais as questões colocadas e a preocupação, mas acima de tudo também, a congratulação que dirige ao executivo, neste caso à minha pessoa mas naturalmente representado o executivo, e começo pelo fim como ia a dizer, após esta deliberação que esperamos naturalmente favorável, será tão breve quanto possível, estará na mãos dos técnicos e eu não iria, e por isso vos peço e agradeço a vossa disponibilidade para estarmos todos aqui presentes, a deliberar relativamente esta matéria, porque não queria esperar mais tempo, por fevereiro, exatamente por aquilo que disse também, para que este avanço e estas execuções de PRR que diga consomem, no bom sentido, tudo aquilo que é a capacidade instalada de empreiteiros, de construtores. Estamos a falar de uma obra de nível 5, portanto, não é propriamente qualquer empreiteiro que tem condição de poder ir a este concurso e, naturalmente, essa tem sido uma preocupação grande.”-----

--- “No início da sua intervenção a Senhora Deputada, referiu que este processo já se iniciou em 2021, permita-me corrigi-la, que eu já conheço este processo desde 2009 pelo menos,



Assembleia Municipal de Óbidos		3
Ata n.º 2	Sessão Extraordinária de 22.01.2026	

pelo menos há referências, há intenção de 2009. Eu vim assinar com aquilo que fizemos em 2022, o terceiro protocolo, mas quando em 2022 tínhamos finalmente, o projeto final possível para poder ser lançado o concurso, portanto, até aqui havia este protocolo com o ministério da administração interna e, permita-me corrigir uma vez mais, o projeto inicial quando foi lançado a concurso, foi por o valor de um milhão seiscentos e cinquenta e nove, que foi, efetivamente, ainda no final do mandato passado e houve 5 candidatos, um com 1€ e 4 candidatos com 25% acima deste preço base de um milhão seiscentos e cinquenta e nove. Portanto, em 2018 e por isso é que podemos dizer que o projeto é este, o projeto final que foi lançado a concurso foi em 2024, se não estou em erro, no final de 2024, para podermos lançar a concurso esta obra e, portanto, foi feito este terceiro protocolo com esta cabimentação de um milhão seiscentos e cinquenta e nove.” -----

--- "Em 2018, para uma área, diria para uma memória descritiva, não eram 800.000€, eram 440, o que torna a diferença inda muito maior, ou seja, passarmos de 2018, 2026, com uma diferença entre os 440 e os 2.000.276, permitam-me arredondar desta forma, estamos a falar num incremento muito significativo. Ele já o era em relação ao último, ou seja, ao concurso que foi lançado ao anterior, estamos a falar de mais de 600.000€ e, aquilo que a Senhora Deputada teme, tem sido esta a nossa insistência, ou seja, transição de governo, o assunto a ser estagnado por parte do próprio Ministério da Administração Interna, o Município de Óbidos a insistir, a ver que a capacidade instalada não está a aumentar e que as obras continuam a fluir, e nós precisávamos de garantir não só este aumento, mas também, por sua vez, que o fariamos o mais breve possível, até para garantirmos que há, efetivamente, um valor acima e o valor ao qual chegamos foi, efetivamente também, necessário para podermos chegar aqui a um valor que possa estar dentro daquilo que é aceitável, até com alguma auscultação, eu diria alguma é simpático, foi com muita auscultação, até no período que a Senhora Deputada me chama teimoso. Fui de facto, quis levar esta vontade, porque há um conjunto de empresários que poderiam fazer esta obra e, que me diziam que o preço por m2 era possível fazê-lo, que acabou por não se concretizar, e se neste momento me perguntasse se fazia a mesma coisa, é claro que não faria porque agora já tenho informação e, portanto, não iria gastar 6 meses, mas podíamos ter feito a mesma obra com, naturalmente, pelo valor, com o mesmo caderno de encargos, para um ajuste direto dentro das mesmas condições, ou seja, deste caderno de encargos para o valor que estava definido para aqueles que, não tendo ido ao concurso, poderiam estar disponíveis para isto. Portanto, hoje também reconheceria isso, mas também permitiu aqui perceber qual é que era o valor que alguns não estavam disponíveis a ir por aquele valor, portanto, estas quatro empresas também nos indicaram claramente que, por 1.659.000€ não iriam, mas por mais 25% estariam disponíveis. Portanto, o racional foi um pouco nessa lógica, daqueles que concorreram, mas também dos outros que forma informal, e que lhes partilhamos o caderno de encargos, só assim é que eles poderiam fazer uma estimativa que nos pudessem atribuir este valor”. -----

--- "Dar aqui uma nota também à Senhora Deputada que fez a questão, mas também a todos os restantes deputados desta Assembleia, mas também aos vereadores, conforme dissemos em sede de reunião de câmara, o valor que está em 2.000.276 pode, as regras do contrato público permitem, caso haja um concorrente que tenha um valor acima do preço base, pode ir até 20% do preço mais deste valor. Continuo a estar consigo, que nada disto me garante ainda que a concorrência vai ser possível, portanto, nós queremos é aqui o mais rapidamente e o mais ágil possível, ligarmos naturalmente a esta situação e resolvê-la.



Assembleia Municipal de Óbidos		4
Ata n.º 2	Sessão Extraordinária de 22.01.2026	

Portanto, queria aqui referir que esta, como caracterizou a Senhora Deputada, teimosia, tem muito a ver com a questão de, eu não estar a gerir o meu dinheiro, estou a gerir dinheiros públicos, dinheiro de todos nós, e se fosse possível aquilo que eu queria efetivamente fazer, era fazer o melhor possível com o mínimo investimento necessário”.-
----“Agora concordamos todos que, perante eu diria quase 20 anos de necessidade, pelo menos manifestada em relação à questão da saída da GNR de dentro da vila muralhada, por todas as condições que não têm, quer do ponto de vista da operabilidade, quer do ponto de vista da rapidez de socorro, mas também para garantir que temos aqui uma fora de segurança pública, com todas as condições dignas em primeira instância para eles, mas também que se traduza numa melhoria significativa no número de efetivos, que não é só um quartel que me garante naturalmente as condições, aliás, podemos ter o exemplo na saúde de termos um centro de saúde e não termos os médicos, portanto, isto é um meio para atingir um fim, mas depois também as viaturas, que muitas das vezes têm que ser as câmaras, como já vimos por esse país fora, a facultarem viaturas para que os profissionais de segurança pública, nomeadamente os militares da GNR, em territórios como o de Óbidos, consigam prestar o auxílio e o socorro em tempo oportuno.”-----

"Este tem sido esse o nosso caminho que temos feito, e que com muita insistência, dar-vos aqui um pequeno exemplo, o gabinete de projetos tinha definido que a conduta das águas fluviais, passaria dentro, entubado, dentro da estrutura do próprio edifício, o SIGMAI, ou seja, a entidade do Ministério da Administração Interna que validava este projeto, queria que as tubagens passassem por fora do edifício, portanto isto parece que é uma mudança de nada, mas influenciou tudo aquilo que são as especialidade, as telecomunicações, parte da energia elétrica, tudo que de alguma forma está associado a estas especialidades. Portanto foi quase um baralhar de novo, mas tivemos aqui muita insistência e, finalmente o processo fechado do ponto de vista do projeto final, e queremos naturalmente acelerar ao máximo esta nossa necessidade, porque a par de aquedutos e a par de outras situações, enquanto município estava um bocadinho farto de ouvir todos os mandatos, falar das mesmas coisas e não se resolverem e, portanto, foi algo que me motivou a dedicar-me à causa pública, dedicar algum tempo da minha vida pessoal e profissional, para tentar contribuir na medida daquilo que me for possível, e da condição que tenha a melhorar o concelho conforme, naturalmente, todos aqueles que me antecederam.”-----

--- O Senhor Deputado José Marques, cumprimentou todos os presentes e disse:” que independentemente das condições que neste momento o dispositivo da GNR tem no concelho, de modo algum, a segurança e a sua missão é constrangida ou posta em causa, significa que, face às condições que tem ao longo destes anos, têm vindo naquilo que têm, na sua existência física a criar as condições necessárias que a sua missão, dentro deste concelho, se mantenha nos padrões e nos níveis que nós necessitamos. Portanto, é evidente que outras instalações, outras condições, outros espaços dão com certeza outra mais-valia à missão da GNR, mas, de modo algum, e daquilo que eu conheço, sou militar, a situação da vigilância, da segurança do nosso concelho, é salvaguardada diariamente com as condições e com os métodos necessários, para que qualquer eventualidade seja ocorrida o mais rápido possível. Portanto, é isso que eu gostava que ficasse também esclarecido nesta Assembleia, porque às vezes dizer que: “não têm as coisas a segurança pode estar em causa”. Não, a segurança neste concelho está exatamente nas condições que o Sr. Comandante e os militares da corporação têm para que efetivamente não haja qualquer contingência, qualquer forma de agir, perante as condições que têm”. -----



Assembleia Municipal de Óbidos		5
Ata n.º 2	Sessão Extraordinária de 22.01.2026	

--- Não se tendo verificado mais intervenções sobre o assunto, foi posto pelo Senhor Presidente da Mesa à votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

--- Aprovado em minuta por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Óbidos, pelas dezanove horas e dez minutos, do dia vinte e dois de janeiro do corrente ano, deu por encerrada a sessão, do que para constar se lavrou a presente ata, nos termos do número três, do artigo cinquenta e sete, da Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze de doze de setembro. E eu, Cristina Margarida Oliveira Ferreira Almeida, lavrei esta ata que também vou assinar.